

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MELANNY KIMBER LEE FERREIRA

**IMPACTOS DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ÁGEIS NO AMBIENTE
CONTÁBIL**

Uberlândia
2022

MELANNY KIMBER LEE FERREIRA

**IMPACTOS DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ÁGEIS NO AMBIENTE
CONTÁBIL**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Dr. Wemerson Gomes Borges

Uberlândia
2022

RESUMO

O presente estudo buscou apresentar as metodologias ágeis aplicadas no âmbito da Contabilidade como forma de trazer maior qualidade e agilidade dos serviços prestados. As metodologias ágeis corroboram com a otimização dos serviços transformando os projetos macro em diversas etapas e com esta alteração é possível efetuar diversas entregas menores e os clientes não precisam aguardar prazos longos para conseguir visualizar o andamento dos projetos. Cada metodologia ágil contém os princípios contidos no *Manifesto Ágil*, que é um compilado de valores e princípios essenciais para o desenvolvimento de *softwares*. Por meio de uma abordagem quantitativa, os dados apresentaram respostas de cinquenta profissionais ativos e residentes em Minas Gerais sobre conhecimento e uso das metodologias ágeis no ambiente corporativo. O estudo classifica-se como descritivo e também foram utilizados dados brutos não tratados em outros estudos. Dentre os indivíduos que responderam o questionário pode-se perceber que pessoas entre 31 e 40 anos são as que mais possuem conhecimentos das Metodologias Ágeis e que os indivíduos entre 41 a 50 anos foram o grupo que menos conhecem e/ou fazem uso das ferramentas de metodologias ágeis. Além disso, o estudo evidenciou que as empresas de maior porte possuem mais pessoas que dominam e utilizam dessas metodologias, enquanto que as empresas de menor porte possuem menos indivíduos que dominam tais técnicas. Foi possível atestar que os profissionais que atualmente exercem cargos de analistas seguidos pelos cargos de liderança são as classes que mais utilizam de metodologias ágeis em sua rotina de trabalho, enquanto profissionais em cargos de assistente não conhecem as ferramentas e/ou não sabem como utilizá-las. Ressalta-se que as ferramentas *Kanban* e *Lean Manufacturing* são as metodologias mais conhecidas e mais utilizadas pelos profissionais no ambiente de trabalho.

Palavras chave: Contabilidade. Metodologias Ágeis. Qualidade.

Abstract

The present study sought to present the agile methodologies applied in the field of accounting to bring greater quality and agility to the services provided. Agile methodologies support the optimization of services by transforming macro projects into several stages and with this change it is possible to make several smaller deliveries and customers do not need to wait long periods to be able to visualize the progress of the projects. Each agile methodology contains the principles contained in the Agile Manifesto, which is a compilation of essential values and principles for software development. Through a quantitative approach, the data presented answers from fifty active professionals and residents in Minas Gerais about knowledge and use of agile methodologies in the corporate environment. The study is classified as descriptive and raw data not treated in other studies were also used. Among the individuals interviewed, people between 31 and 40 years old are the ones who have the most knowledge of Agile Methodologies and that individuals between 41 and 50 years old were the group that least know the tools of agile methodologies. In addition, the study showed that larger companies have more people who master and use these methodologies, while smaller companies have fewer individuals who master such techniques. It was also possible to attest that professional who currently work in analyst positions followed by Leadership positions are the classes that most use agile methodologies in their work routine, while professionals in assistant positions do not know the tools and/or do not know how to use them. It is noteworthy that the *Kanban* tool and *Lean Manufacturing* are the best known and most used methodologies by professionals in the work environment.

Keywords: Agile Methodologies. Accounting. Quality.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE	7
2.1 História da contabilidade	7
2.2 Contabilidade.....	10
2.3 Contabilidade Digital.....	11
2.4 Especificidades das metodologias ágeis	13
2.5 Importância das metodologias ágeis no mercado atual	14
2.6 Principais erros na adoção de metodologias ágeis.....	15
2.7 Metodologia <i>Lean Manufacturing</i>	16
2.8 Metodologia <i>Kanban</i>	17
2.9 Metodologia <i>Scrum</i>	18
3 METODOLOGIA	18
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	20
4.1 ANÁLISE DOS DADOS	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	30

INTRODUÇÃO

A Contabilidade é a ciência que objetiva o controle do patrimônio de forma a registrar, estudar e interpretar os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica. Para Lins e Amorim (2019, p. 14): “Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio, sua composição, suas variações, o resultado decorrente das atividades desenvolvidas pela pessoa, seja física ou jurídica”.

Com as inovações tecnológicas, as metodologias ágeis na Contabilidade buscam otimizar os processos, diminuir a burocracia, e facilitar diversos outros processos de forma a aprimorar e garantir a qualidade de serviços prestados e produtos. Além disso, objetiva tornar as equipes cada vez mais eficientes na realização das diversas etapas que compõe um trabalho ou projeto.

As metodologias ágeis são formas de acelerar as entregas de determinado trabalho ou projeto. Elas consistem no fracionamento das entregas para o cliente em etapas menores, de forma que, segundo Soares (2020, p. 25), “Cada etapa tem a aprovação de documentação para que se inicie a próxima etapa”. Dessa forma, possíveis problemas podem ser solucionados de forma rápida.

Tais metodologias tem foco no cliente final, buscando corroborar com a gestão de processos garantindo os ajustes necessários frequentes. Dessa forma, promove o trabalho em equipe, e a colaboração entre os indivíduos envolvidos na prestação de serviços.

De forma simples e básica, os métodos ágeis são um conjunto de práticas eficazes e eficientes destinadas à promoção de entrega rápida e produto ou prestação de serviços com alta qualidade alinhado com as necessidades do cliente e objetivos empresariais. Dessa forma, é garantido que o cliente possa conhecer os resultados do trabalho de forma antecipada, maximizando a sinergia entre este e empresa prestadora de serviço de Contabilidade ou qualquer outra área que utilize as metodologias ágeis.

Conforme corrobora Veras (2020, p. 4): “De uma forma mais técnica, metodologias ágeis são uma forma mais eficiente de se gerenciar projetos. O princípio delas está na divisão do projeto em diferentes etapas, garantindo mais agilidade e adaptabilidade à sua execução”.

A transformação digital já é uma realidade em várias empresas de diversos segmentos. Assim, usar métodos ágeis é de suma importância para que as empresas tenham uma transferência de conhecimento e de adequação que seja um sucesso nos negócios.

Com o advento tecnológico, vem sendo muito frequente a utilização dos métodos *Kanban*, *Scrum* e *Lean Manufacturing*, pois se apresentam muito produtivas, promovendo a

redução do desperdício de tempo em cada atividade executada, reduzindo gastos, dentre outros como a melhoria da alocação de recursos nos negócios.

Formalmente essas metodologias surgiram em meados de 2001, quando foi criado o *Manifesto Ágil*, trazendo princípios que regiam o desenvolvimento de *softwares*.

O método *Kanban* surgiu no Japão na década de 1940, e é baseado nos três segmentos a seguir : ‘a fazer, fazendo, e feito’. Trata-se de uma metodologia de planejamento na qual já foi aplicada nas indústrias, especificamente em linhas de montagem da Toyota. Entretanto o método foi amplamente adaptado para diversos outros segmentos, assim como na Contabilidade, que de forma bastante simples, apresenta uma lista de tarefas a serem executadas, movidas em colunas conforme as etapas vão sendo concluídas. Esse método pode ser utilizado também em versão física, por meio de utilização de quadros ou virtual , expondo atividades a serem realizadas, em execução e executadas (VASCONCELLOS, 2021).

A metodologia *Scrum* por sua vez, é composto de ciclos curtos de atividades, denominados *sprints*, e visa a melhoria contínua do desenvolvimento de produtos e serviços, focalizado na experiência do usuário e colaboração da equipe. (OLIVEIRA, MARSILLAC 2019).

Dentre os princípios do *Scrum*, citam-se o controle empírico dos processos, auto-organização, priorização baseada em valores, observando o que é mais importante para o cliente, dentre outros, como tempo certo para cada início e término das etapas do projeto ou trabalho a ser executado.

A metodologia *Lean Manufacturing* pode ser aplicada em inúmeros segmentos, inclusive na Contabilidade. A princípio, a metodologia objetiva a melhoria contínua e redução de desperdícios, mapeando as funções e processos de forma a analisar quais itens da lista de tarefas realmente agregam valor aos clientes, tornando possível a visualização de atividades ou colaboradores com ocupações desnecessárias (VASCONCELLOS, 2021).

Diante do exposto, tem-se a questão norteadora da pesquisa: As metodologias ágeis contribuem para a rapidez e qualidade dos serviços prestados na área da Contabilidade? Com foco na principais questões: “ Quantos profissionais contábeis conhecem e fazem uso destas ferramentas?” e “Quais as metodologias que mais se adequam ao ambiente contábil?”, com as respostas destas questões podemos identificar quais são as novas habilidades dos profissionais contábeis e as mudanças em gestão de atividades e processos nas empresas.

Tendo em vista a importância das metodologias ágeis, torna-se imprescindível esboçar o uso dessas ferramentas aliadas ao objetivo de aumentar a eficiência e qualidade das prestações de serviços e produtos na área da Contabilidade.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é investigar por meio de revisão bibliográfica as principais metodologias ágeis usadas para verificação de sua eficiência e eficácia na Contabilidade. Para tanto, a pesquisa aponta o que são as metodologias ágeis, analisando-se as contribuições quanto à prática contábil traçando um paralelo entre as metodologias ágeis e práticas tradicionais de Contabilidade.

O presente estudo se mostra de grande relevância por se tratar de um assunto que agrega conhecimentos sobre metodologias ágeis no ambiente contábil, ajudando no desenvolvimento correto e a otimização dos projetos nas atividades diárias dos profissionais contábeis. Outra prerrogativa agregada pelas metodologias ágeis na Contabilidade no âmbito empresarial é a melhoria das ações e resultados aos quais elas se voltam, apresentando resultados a cada etapa dos projetos e dando continuidade à próxima etapa.

Dessa forma, a próxima seção aponta uma revisão de literatura, de forma a fundamentar teoricamente o trabalho, no qual se apresenta dividido em tópicos e subtópicos, ressaltando o conceito de contabilidade, abordando sua história, os avanços pela contabilidade digital e conceitos de metodologias ágeis.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

Nesta seção são abordadas as principais referências que são fundamentais para a formatação do entendimento sobre a Contabilidade e sua evolução e metodologias ágeis, . Trata-se de um acervo bibliográfico dá suporte a estrutura teórica como forma de amparar a pesquisa.

2.1 História da contabilidade

Ao estudar a história da Contabilidade, observa-se o surgimento das escolas contábeis, nas quais se devem entender, inicialmente como originaram-se e o contexto da época na qual estavam inseridas. Nota-se que elas estão associadas à acontecimentos sociais, econômicos e políticos ocorridos no mundo, sendo que muitas delas sofreram relevantes influências que as fizeram tornar-se parte da história tradicional (SCHIMIDT; GASS 2018).

A Contabilidade é uma ciência moderna estruturada no século XIX, porém, desde os primórdios vem se apresentando, na história do ser humano. Dessa forma, pode-se ressaltar que

ela é tão antiga quanto a própria humanidade pensante, demonstrando que mesmo isento de conhecimentos científicos, o homem vem utilizando a Contabilidade para executar controle do patrimônio, mesmo que de forma ainda precária e descaracterizada cientificamente (SILVA, 2017).

Para Mattes, Dalongaro e Wesz (2018), a Contabilidade existe desde 8.000 a. C. e era utilizada para que as primeiras civilizações pudessem manter o controle de suas riquezas e rebanhos, registrando seus bens em tábuas de barro. Dessa forma, torna-se nítido que a contabilidade surgiu devido a necessidade de criar formas práticas para controle e organização dos mercadores. Não é sabido ou provável quem de fato inventou a Contabilidade, porém, a literatura da área contábil apresenta que desde os séculos XIII e XIV já existiam registros de sistema de estruturação contábil em vários comércios italianos, sendo assim considerada um produto do Renascimento Italiano.

Um dos exemplos da Contabilidade usada por povos antigos, são os registros em tábuas de argila das civilizações sumérias e babilônicas. Entretanto é necessário fazer divisões quando se trata do nascimento da Contabilidade, pois existe o nascimento prático, tão antigo quanto a humanidade, e o nascimento teórico científico (SILVA, 2017).

Segundo Mattes, Dalongaro e Wesz (2018, p. 57):

Vários registros contábeis são encontrados nas primeiras civilizações, um exemplo disso é que os agricultores egípcios pagavam os coletores de tributos com linhaça e cereais pelo uso da água para irrigação às margens do rio Nilo e recebiam seus recibos em fichas de argila desenhadas com recipientes de cereais, essas fichas de acordo com pesquisadores eram abundantes da Mesopotâmia.

Nesse sentido, observa-se que a Contabilidade é uma ciência de grande relevância em diversas épocas e civilizações, contribuindo para que fosse possível o controle de bens e negociações entre os povos.

Como método de utilização em todo o mundo, a Contabilidade sempre existiu, porém só veio a ser reconhecida com a contribuição do Frei Luca Pacioli, que foi amparado pela Igreja Católica, tornando-o considerado como pai da Contabilidade (MATTES; DALONGARO; e WESZ, 2018).

Já no âmbito da Contabilidade empírica, isenta de conhecimentos científicos, existem relatos na própria Bíblia que demonstram o uso dessa ciência, como em passagens que relatam fraudes, alterações de valores de registros de devedores, acumulações de bens, perda de contas do bens possuídos, dentre outros como inventários, mostrando a importância de se manter controles daquela época de forma analítica (SILVA, 2017).

Tais passagens relatadas na Bíblia Sagrada demonstram que o controle sempre foi muito importante, apresentando a Contabilidade no cotidiano, desde os primórdios, para que se pudesse organizar, e demonstrar de forma prática a sua aplicabilidade (SILVA, 2017).

Possibilita-se portanto, especificar os fatos ocorridos na história em período (SILVA, 2017), como a seguir:

Contabilidade no mundo antigo: período iniciado com as primeiras civilizações, datando até 1202 da era cristã, quando surgiu o *Liber Abaci*, que foi um dos primeiros livros a introduzir na Europa a numeração árabe, cujo autor foi Leonardo Fibonaci, ou Leonardo de Pisa.

Posteriormente apresenta-se a Contabilidade no Mundo Medieval, cujo período data de 1202 até 1494 da era Cristã. Tal período é marcado pelo surgimento do *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas), da autoria do Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, que buscou enfatizar a teoria contábil do débito e do crédito, correspondente à teoria dos números negativos e positivos, contribuindo na inserção da Contabilidade entre as áreas do conhecimento humano.

A contabilidade no Mundo Moderno data de 1494 até 1840, com o surgimento da obra *La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*, cuja autoria é de Francesco Villa, que foi inclusive premiada pelo governo da Áustria, marcando a história da Contabilidade.

No Mundo Científico, a Contabilidade tem início a partir de 1840 e vem se perpetuando até o presente momento. A divisão dos períodos históricos reafirma que a Contabilidade sempre existiu, porém a princípio não era divulgada como de grande relevância para o crescimento do patrimônio. No mundo Moderno, a Contabilidade é recombinaada com técnicas contábeis e sua utilização vem se afirmando desde o reconhecimento de sua existência (SILVA, 2017).

No Brasil, a existência da Contabilidade ocorreu primeiramente com os povos indígenas, que controlavam seu patrimônio de recursos naturais. Em seguida, a Contabilidade ocorreu com os europeus no Brasil, que por sua vez, a partir do século XVI, gerenciavam a economia. No ano de 1979, foi criado através da Carta Régia, a Casa dos Contos, que era um órgão responsável pelo gerenciamento e fiscalização das despesas do Estado (VASCONCELLOS, 2021).

A história da Contabilidade é tão antiga quanto a civilização humana, mostrando-se ligada às primeiras manifestações humanas de necessidades social de proteção de propriedades, perpetuação e até mesmo interpretação de fatos ocorridos cujo objetivo era o material na busca do alcance de fins propostos (SCHMIDT, GASS 2018).

Não é possível datar com precisão quando se deram início os registros contábeis, porém é sabido que diversas civilizações antigas utilizavam dessa ciência para controlar e anotar suas transações (SCHMIDT, GASS 2018).

Com a vinda da família real para o Brasil em 1808, a Contabilidade teve seu advento no país. Com a criação de portos, o comércio local se desenvolveu, enfatizado pela instalação de indústrias e também do Banco do Brasil e da Junta comercial, que foi instaurada pela Lei 556 de 25 de Junho de 1850, que encontra-se inteiramente revogada, sendo o primeiro Código Comercial Brasileiro.

A profissão de ‘Guarda Livros’, surgida no século XIX, foi a precursora da profissão de Contador, e tinha a função de escriturar e manter em ordem os livros mercantis das organizações comerciais. A profissão de guarda livros foi a primeira profissão reconhecida através do decreto Imperial nº 4.475, como a primeira profissão liberal no Brasil (VASCONCELLOS, 2021).

A profissão contábil teve início em 1946, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade, através do Decreto-Lei nº 9.295, que buscou dentre outras coisas, definir o perfil do profissional contabilista, dividido em três partes, sendo elas os contadores graduados em Ciências Contábeis, os técnicos em Contabilidade (aqueles que vinham de escolas técnicas comerciais) e os guarda livros, que eram indivíduos que não tinham formação nenhuma profissional em Contabilidade, mas exerciam atividades de escrituração contábil (VASCONCELLOS, 2021).

Pode-se observar que o desenvolvimento e estruturação da legislação na área de Ciência Contábil são recentes, porém o contador atual, não pode ser comparado com o guarda livros, visto que houve diversas mudanças e atribuições que foram surgindo conforme a demanda existente, exigindo constantes atualizações do profissional dessa área.

2.2 Contabilidade

De acordo com Lins e Amorim (2019), a Contabilidade pode ser definida como sendo a ciência que estuda e controla o patrimônio, bem como suas variações, composição e resultados decorrentes das atividades desenvolvidas por pessoas físicas e jurídicas.

Dessa forma, a Contabilidade busca estudar e interpretar fatos financeiros e econômicos que podem afetar a situação econômica e financeira preocupando-se com fatos administrativos ou contábeis que podem modificar o patrimônio. Assim, seu principal objetivo é o patrimônio, e através deste que a entidade alcança seus objetivos econômicos ou sociais (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018).

A contabilidade tem como finalidade assegurar o controle do Patrimônio através do fornecimento de informações e orientações, que irão auxiliar na tomada de decisões, quer seja no planejamento das ações, quer seja no controle do que foi anteriormente planejado (LINS; AMORIM, p.14, 2019).

Ressalta-se que a Contabilidade corrobora com os conhecimentos econômicos e financeiros, bem como princípios e técnicas que visam o controle, a exposição e análise dos diversos elementos patrimoniais e suas possíveis modificações.

A Contabilidade pode também atuar em diversos setores socioeconômicos da sociedade. Atua-se no registro das transações empresariais, para que as empresas possam se manter no mercado, sendo o instrumento fornecedor de informações de forma correta e com agilidade, utilizada inclusive pelos governos na arrecadação de impostos, tornando impossível que toda e qualquer empresa possa sobreviver sem ela (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018).

Vale ressaltar que a Contabilidade não é um instrumento cuja prerrogativa é exclusivamente governamental. Ela é executada e usada em todos os tipos de empreendimentos, tanto de pessoas físicas como jurídicas, visando registrar todas as movimentações possíveis que após informadas geram relatórios rápidos e precisos que permite a empresa conhecer sua real situação e tomar as decisões cabíveis (LINS, AMORIM, 2019).

Através de relatórios gerados pela Contabilidade é possível estabelecer comparações entre anos, meses e épocas diferentes sobre a situação financeira, permitindo que a previsão de futuro possa ser estabelecida. Dessa forma, a Contabilidade pode ser estudada de forma generalizada ou particular, e seus usuários geralmente são pessoas que se interessam pela situação empresarial como investidores, empresários, administradores, bancos e governos, além de empregados sindicais, dentre diversos outros como concorrentes (MATTES; DALONGARO; WESZ, 2018).

2.3 Contabilidade Digital

No Brasil, era digital iniciou na década de 1970, com aceleração nos anos 80, com a utilização de computadores, trazendo grandes e significativos benefícios para a área. Atualmente, todas as empresas possuem computadores e a informática como ferramenta de trabalho, agregando facilidade e qualidade ao trabalho (TOLEDO, TRETER, 2020).

A Contabilidade Digital faz uso das tecnologias disponibilizadas para aprimorar os serviços prestados. No Brasil, ela começou a ser usada em meados do ano de 2015. Entretanto,

em outros países, esse modelo já vinha sendo usado devido ao fato das empresas já virem adotando esse recurso (SILVA; ALMEIDA; PEREIRA 2021).

De forma geral, no cenário mundial, a Contabilidade Digital tornou-se cada dia mais importante, devido aos avanços tecnológicos proporcionarem aos seus usuários contadores formas de facilitar para que os serviços fossem prestados com maior qualidade, além da obtenção das informações de forma mais centralizada e rápida. Para o fisco, isso diminui as fraudes e sonegações (SILVA; ALMEIDA; PEREIRA,2021).

Os métodos utilizados pela Contabilidade para alcançarem seus objetivos, evoluíram bastante com o advento da era digital. O advento da era digital, bem como a criação de redes sociais, possibilitaram e facilitaram a comunicação entre contadores e clientes. A procura por profissionais cada vez mais capacitados, faz com que as empresas busquem profissionais totalmente habilitados (TOLEDO, TRETER, 2020).

Devido a Contabilidade Digital, os processos passaram a ser bem mais eficientes tanto para os controladores que a acompanham quanto para as empresas. A tecnologia impacta no trabalho do contador promovendo a integração de dados e suporte, facilitando o cumprimento de obrigações fiscais permitindo a elaboração de relatórios de forma ágil (SILVA; ALMEIDA; PEREIRA,2021).

A tecnologia se tornou uma ferramenta que auxilia a realização de tarefas, corroborando com a facilitação das atividades realizadas pelo contador e desconstruindo gradualmente a figura do guarda livros. A tecnologia impactou massivamente sobre a profissão contábil, pois os avanços tecnológicos permitiu que a Contabilidade atendesse as necessidades informativas de seus usuários (TOLEDO, TRETER, 2020).

No ano de 2007 o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), por meio do Decreto nº 6.022/2007, foi instituído com o intuito de unificar atividades de recepção, validação dentre outros como armazenamento e autenticação de livros e documentos que constituem a escrituração fiscal de pessoas físicas e jurídicas, imunes e isentas, mediante fluxo único, informatizado, de informações, conforme o Decreto nº 7.979, de 2013. Assim, os livros e documentos contábeis passaram a ser emitidos de forma eletrônica (TOLEDO, TRETER, 2020).

Segundo Toledo e Treter (2020, 7):

Em resumo, o SPED é uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato digital específico e padronizado. Com o desafio de se especializar com eficiência na era digital e acompanhar as mudanças no mercado de trabalho, o contador deve ter em mente que precisa usar a tecnologia em seu benefício.

O ambiente de atuação dos contadores enfrenta mudanças constantes , exigindo que os profissionais contábeis estudem além do que é discutido em sala de aula pois as necessidades atuais dos empregadores não estão em harmonia com o atual currículo acadêmico (MEURER, VOESE,2020)

2.4 Especificidades das metodologias ágeis

Segundo Veras (2020), as metodologias ágeis são formas eficientes de gerenciamento de projetos dividindo-os em etapas diferentes,de forma a garantir a agilidade e adaptabilidade à execução. A princípio esse conceito vinha ligado às áreas de programação e desenvolvimento de *softwares*. Com o tempo, frente aos benefícios que as metodologias ágeis podiam proporcionar à diferentes segmentos, foram aplicadas, dentre outras áreas, à Contabilidade.

Mesmo estando na moda agora, a metodologia ágil nasceu em 2001, com a publicação do manifesto ágil, construído por 17 profissionais da área de Tecnologia da Informação para consolidar uma forma de trabalho que trouxesse velocidade para os resultados, tivesse foco no cliente e aumentasse a capacidade de atendimento (GRANATO, 2020, p. 2).

Diversas organizações em todo o mundo, tiveram que repensar as atividades em suas empresas nos últimos tempos. A inovação abriu espaço para discussões mais honestas sobre modelos e protocolos tradicionais que de fato não possuem mais grande funcionalidades.

As organizações que vem adotando as metodologias ágeis, estão tendo em torno de 70% mais eficiência a longo prazo. Essas organizações alcançaram melhores resultados em diversas áreas, como agilidade no tempo de entrada no mercado, maior crescimento da receita, custos menores e força de trabalho mais engajada (GRANDCHAMP, 2021)

As metodologias ágeis aprimoram as entregas das organizações empresariais, tanto as relacionadas ao desenvolvimento de produtos quanto a execução de serviços, encurtando o caminho ao resultado. A lógica dessas metodologias giram em torno da divisão do projeto macro em etapas menores com prazos mais curtos, fazendo com que o cliente não tenha que aguardar um prazo tão longo, efetuando diversas entregas, garantindo assim que o destinatário tenha acesso ao produto ou serviço desejado, mesmo que de forma parcial (VERAS, 2020).

Cada metodologia ágil que existe na atualidade, apesar de conterem algumas diferenças, abrangem os princípios contidos no *Manifesto Ágil*. Este é um conjunto de valores e concepções essenciais para o desenvolvimento de *softwares*, principalmente no que diz respeito às práticas

usadas durante o processo de desenvolvimento e papéis dos integrantes da equipe (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020.)

As metodologias ágeis se relacionam diretamente com o tempo, ou seja, com a agilidade que permitem que a entrega é feita para o cliente. Entretanto, vale ressaltar que a importância das metodologias ágeis não se restringe apenas a velocidade com que as entregas são realizadas, mas também agrega diversos benefícios para a empresa como qualidade e adaptabilidade do trabalho (VERAS, 2020).

Acredita-se que as metodologias ágeis tiveram surgimento na década de 1930, quando o físico e estatístico Walter Shewhart, do Laboratório Bells, iniciou a aplicação do estudo ‘Planejar-Fazer-Verificar-Agir’ (PDCA do inglês *Plan-Do-Check-Act*) para a melhoria de processos e produtos. Tal estudo foi passado para a Toyota, sendo utilizado de forma extensiva após a Segunda Grande Guerra, levando ao desenvolvimento do famoso sistema da Toyota de produção (TPS), sendo uma das primeiras origens da metodologia *Lean*, cuja essência é eliminação de desperdícios contínuos e resolução de problemas de forma sistemática (SOARES, 2020).

Outras vantagens também agregadas ao uso de metodologias ágeis é o controle de fluxo, organização de prazos, tarefas e processos executados de forma mais rígida e precisa. Esses métodos são excelentes chaves para delegação de tarefas, proporcionando o conhecimento a cada profissional do que deve ser feito, quando e como fazer (VERAS, 2020).

Em segmentos técnicos e burocráticos, como é o caso da Contabilidade, as metodologias ágeis contribuem com o cumprimento de prazos, e rigor determinado por Lei. Corroboram também com a maior transparência em relação ao gerenciamento das atividades diminuindo de forma significativa a probabilidade de erros, retrabalho e atrasos nas entregas. Como os projetos são divididos em etapas, é possível validar determinados pontos, realizar conferências, minimizando a ocorrência de dados divergentes dentre outros problemas (VERAS, 2020).

2.5 Importância das metodologias ágeis no mercado atual

Durante toda a história, o ser humano teve que usar de sua inteligência para resolver conflitos e superar diversos desafios. Dessa forma, foram surgindo diversas inovações que podem ser vistas como marcos na história da humanidade, como os instrumentos facilitadores de busca por alimentos, descoberta do fogo e as inovações tecnológicas como a internet (OLIVEIRA; MARSILLAC, 2019).

Com o advento tecnológico, a comunicação foi favorecida, e com isso, novas tecnologias surgiram, e corroboraram para a facilitação e otimização de serviços.

Segundo Oliveira e Marsillac (2019, p. 22):

O surgimento da internet proporcionou então mudanças em cadeia na dinâmica de negócios de muitas empresas, seja por seu potencial atingimento em massa ou simplesmente pelo fato de permitir a digitalização e desmaterialização de uma série de negócios.

Todavia, com a digitalização das empresas, ao usar tecnologias modernas no desenvolvimento das atividades executadas, houve a desmaterialização do que era físico, tornando-se assim digital. Esse processo impactou exponencialmente, criando um mercado e abalando outro que já existia.

Com a utilização das metodologias ágeis, inexistente a longa análise documental inicial. O foco das metodologias ágeis é proporcionar valor ao cliente, que recebe os resultados a medida que o projeto é desenvolvida, facilitando para que as mudanças solicitadas possam ser feitas (BORGES, 2019).

Cardoso (2021) enfatiza que no mercado atual as metodologias ágeis são ferramentas que melhoram e caracterizam a inovação. São soluções que implementam e proporcionam maior rapidez, flexibilidade e eficiência na rotina das empresas, partindo da ideia inicial até a finalização do produto ou serviço prestado.

Existem diversos tipos de metodologias no mercado, mas para serem colocadas em prática, o ideal é que se realize uma análise para caracterizar qual a metodologia é a mais adequada, e que se ajusta às necessidades da empresa em determinado momento (CARDOSO, 2021).

2.6 Principais erros na adoção de metodologias ágeis

Américo (2020), assenta que nos últimos anos, as metodologias ágeis se tornaram um realidade nas empresas, demandando muita atenção na adoção da metodologia correta e mais adequada a ser usada. Tais metodologias tiveram início com o intuito de solucionar problemas voltados para a área de Tecnologia da Informação, porém, se tornou uma ferramenta de gestão adotada por diversas áreas e setores, tendo em vista que seu objetivo é facilitar a execução de projetos, tornando a adoção do método certo a ser adotado em uma tarefa desafiadora (GRANATO, 2020).

Um dos principais erros na utilização das metodologias ágeis, pode ser perder o controle da organização com projetos desconexos, e conseqüentemente em tomadas de decisões ruins para a organização (AMÉRICO, 2020).

Outro erro cometido na adoção de metodologias ágeis, é cometer o equívoco de acreditar que essas metodologias dão resultados imediatos. A adoção deve ser progressiva, com projetos pilotos e constante observação da necessidade de adaptação de outros processos organizacionais, como avaliação dos personagens (GRANATO, 2020).

Mesmo as metodologias ágeis sendo fáceis de serem implementadas, os modelos corporativos devem ser feitos com bastante cautela, pois algumas etapas devem ser trilhadas, devendo ter consciência do que deve ser feito primeiro, qual setor deve ser priorizado, bem como qual metodologia deve ser usada (GRANATO, 2020).

As Metodologias Ágeis na Contabilidade permitem que as equipes possam trabalhar de forma mais organizada, adaptando-se facilmente às mudanças de direção que são necessárias a serem tomadas. Assim as equipes que melhor se organizam podem se reinventar e se reestruturar de forma criativa atendendo inclusive as demandas de seus clientes (BORGES, 2019).

Dessa forma, baseando-se em metodologias ágeis é possível que diversas atividades possam ser adotadas dentro do processo de desenvolvimento e da definição das prioridades. Não existe um único método ágil perfeito para cada empresa, a escolha da metodologia deve ser realizada de acordo com a análise completa do modelo de negócio (CARDOSO, 2021).

2.7 Metodologia *Lean Manufacturing*

O *Lean Manufacturing* trata de uma metodologia ágil cujos princípios, conceitos e práticas, segundo Souza e Galhardi (2022, p. 17206):

Foi um conceito desenvolvido por James P. Womack e Daniel T. Jones para capturar a essência do Sistema Toyota de Produção, e permite que as empresas especifiquem valor, alinhem ações de criação de valor na melhor sequência, conduza essas atividades sem interrupção sempre que alguém os solicitar, de maneira cada vez mais efetiva.

Observa-se que essa metodologia foi inspirada no modelo de produção da Toyota, na qual uma das maiores prerrogativas é a realização de atividades sem interrupção, tornando o processo mais efetivo.

Os princípios do pensamento enxuto são: Valor, Fluxo de Valor, Fluxo, Produção Puxada e Perfeição, e representam grande importância no contexto do atual mercado hoje. O que mais diferencia a competitividade nas organizações atualmente é como cada uma delas produz e projeta seus produtos. Observar os clientes e entender o que eles querem é a chave para a competitividade e sucesso da empresa (SOUZA, GALHARDI, 2022).

De acordo com Cardoso (2021), o *Lean Manufacturing* é bastante usado em rotinas de startup, sendo também indicado para o desenvolvimento de projetos mais objetivos e enxutos. Essa metodologia ativa permite que o gestor possa identificar e eliminar todos e quaisquer desperdícios que venham a existir nas operações de forma a reduzir os custos. O *Lean Manufacturing* proporciona também outros benefícios como a simplificação de tarefas, o aumento de produtividade e a melhoria em cada uma das entregas (CARDOSO, 2021).

2.8 Metodologia *Kanban*

Dentro da Contabilidade, o *Kanban* é uma das metodologias mais usadas nas empresas, pois dispõe de um *checklist* que proporciona a facilidade de compreender todo o desenvolvimento de um processo, independentemente do modelo de negócio no qual está inserido (CARDOSO, 2021), atualmente temos diversos *softwares* online com versões gratuitas que permitem a utilização da metodologia no ambiente remoto, como por exemplo, *Trello* e o *Tasks by Planner and To do*.

O nome *Kanban*, tem origem japonesa e significa ‘cartões’, e objetiva reduzir desperdícios, produzir resultados valiosos, organizar recursos, necessidades e alternativas. Os processos empresariais no *Kanban* são feitos de forma visual, em que um quadro é criado dividido nas categorias: a fazer, sendo feito e feito (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020).

Para Borges (2019, p. 8), “Um atrativo para a implementação dessa metodologia, é o fato de ser simples, barato e de fácil implementação, trazendo resultados mais rapidamente que outros métodos ágeis”.

O *Kanban* foca evitar a superprodução, de forma a ser um mecanismo que fornece informações como a necessidade de reabastecimento ou produção do que está sendo requerido na quantidade certa ou devida, ou seja, fluxo de produção puxado, minimização de perdas para a empresa e informação ao prestador de quando ele deverá oferecer seu serviço ao cliente (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020.)

2.9 Metodologia *Scrum*

O *Scrum* é uma das metodologias ágeis utilizada em gerenciamento de projetos que buscam fomentar a agilidade, interação, adaptação e eficiência, agregando valor ao longo de todo o processo. Possui abordagem que visa garantir transparência na comunicação criando um ambiente cuja responsabilidade é de todos ao longo de todo o processo (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020.)

Segundo Cardoso (2021) o *Scrum* é uma das metodologias ágeis mais conhecidas e utilizadas. Sua aplicabilidade está incidida no desenvolvimento de projetos que devem ser entregues em curto prazo.

Um de seus principais pilares é o emprego de equipes multifuncionais autônomas, que dividem o trabalho em ciclos de curta duração e concentrados denominados *sprints*. Cada *sprint* se apresenta como intervalos de tempo para que cada etapa possa ser desenvolvida (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020.)

Após a conclusão de cada uma das etapas, é realizada a revisão para que possa ser aprovado. Somente após essa aprovação é que a equipe passa para a próxima etapa, ou seja, a próxima *sprint* (SOUZA; GONÇALVES; SARTORI, 2020).

Abordada as informações relevantes e discussões sobre a temática, a próxima seção capítulo apresenta os aspectos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa.

3 METODOLOGIA

O objetivo do trabalho é descobrir se a adoção das metodologias ágeis no ambiente contábil são benéficas e possíveis, além de apontar qual é o perfil dos profissionais contábeis com conhecimento em metodologias ágeis e quais as metodologias ágeis mais utilizadas e/ou adequadas ao ambiente contábil, por essas razões trata-se de um trabalho que busca a compreensão de um assunto em um ambiente específico, porque visa gerar conhecimento científico ao abordar aspectos quantitativos tendo como objetivo mensurar o tema em discussão (BAPTISTA, 2016) através do método de pesquisa de levantamento, que segundo RAUPP e BEUREN (2006, p. 87) :

Trata-se de uma tipologia de pesquisa importante dentro do campo contábil, visto que levanta informações que podem ser úteis para estudos futuros mais específicos ou mesmo mapear a realidade de determinada população ou amostra de empresas em relação a questões contábeis.

Quanto à natureza de seus objetivos, o estudo classifica-se como descritivo, pois visa utilizar técnicas padronizadas de coleta de dados para descobrir e descrever as características de populações específicas (GIL, 1999). Portanto, o objetivo deste estudo é determinar os impactos da implementação de metodologias ágeis e compreender as opiniões dos contadores acerca deste assunto, por meio de uma pesquisa para observar as características do perfil das empresas e profissionais contábeis.

Foram utilizados dados brutos, ou seja, dados que não foram coletados anteriormente e não tratados (MATTAR, 2005), portanto, não foram incluídos em outros estudos. Este método é mais adequado para investigar as opiniões de diferentes indivíduos sobre o mesmo assunto. Foi utilizado um questionário de autopreenchimento disponibilizado por meio eletrônico para coletar as respostas de forma individual e objetiva, compreendendo portanto, uma população de profissionais contábeis ativos no Estado de Minas Gerais. O instrumento de coleta de dados foi encaminhado para 65 indivíduos e respondido por 50 profissionais da área contábil que atuam em diversos setores e em empresas de portes diversos.

O questionário continha dez perguntas objetivas com foco em averiguar a idade, tempo de atuação no mercado, porte e área da empresa em que os participantes atualmente trabalham e o uso e grau de conhecimento sobre as metodologias ágeis abordadas neste trabalho acadêmico. A coleta de dados foi iniciada no mês de março/2022 e encerrada em abril/2022 – sendo que o questionário foi compartilhado em grupos de trabalho do *Whatsapp* e redes sociais com foco profissional, como por exemplo, *Linkedin* da autora.

Para análise dos resultados, foi utilizado o sistema SAS com aplicação do método estatístico de análise descritiva, ou seja, dando ênfase para a produção e processamento da coleta de dados para a organização das informações e a construção e interpretação de gráficos (FERRI,2022).

Além do questionário o presente trabalho também se apoia na revisão sistemática de literatura o qual segundo Teixeira et al. (2013) ocorre a combinação dos dados da literatura teórica e empírica, além de definição de conceitos, teorias e evidências.

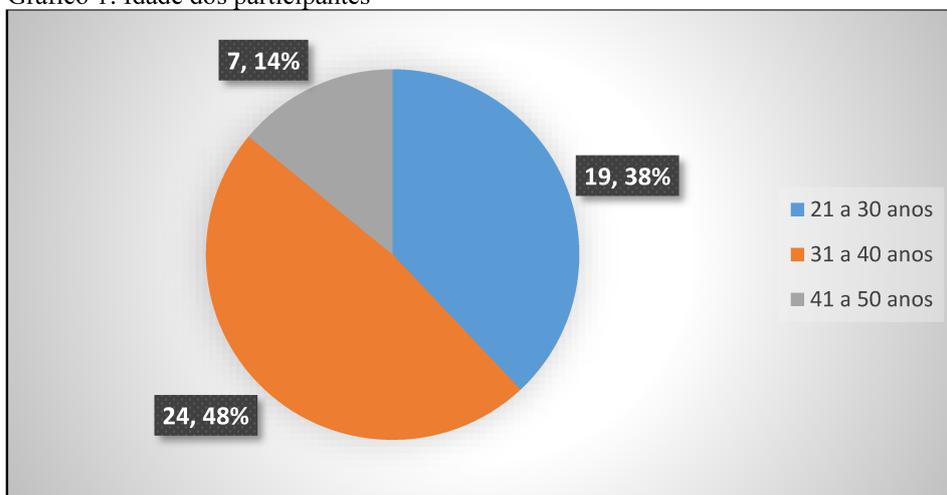
A seção a seguir apresenta os resultados obtidos através dos dados coletados em questionário aplicado para profissionais da área de Contabilidade de diversas empresas e setores, cujos resultados são apresentados graficamente.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a obtenção dos resultados, o estudo englobou diversos questionamentos realizados aos respondentes do questionário com o intuito de obter respostas pertinentes à realização do estudo. Os resultados obtidos foram tabulados e transformados em dados representados graficamente.

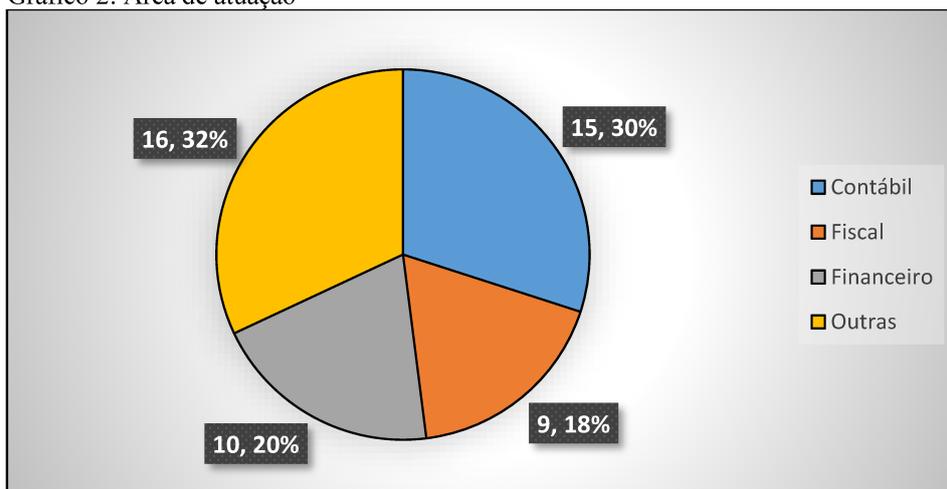
4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Gráfico 1: Idade dos participantes



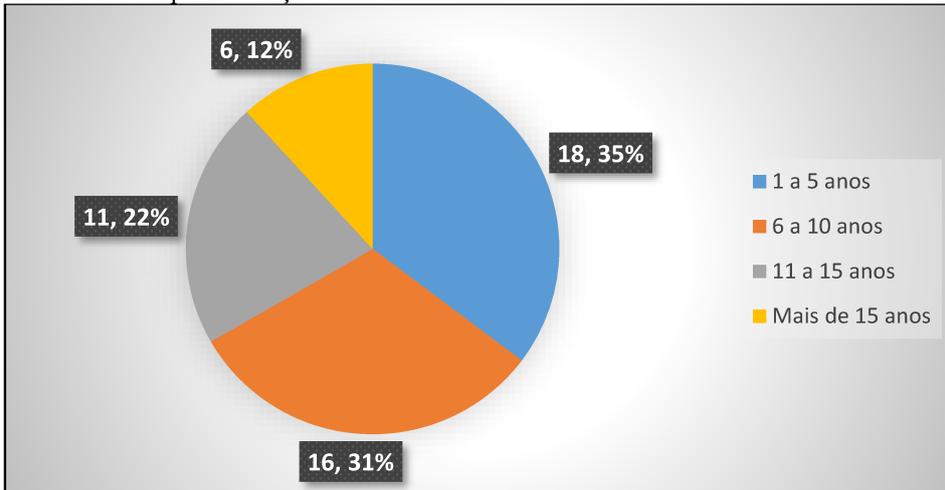
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 2: Área de atuação



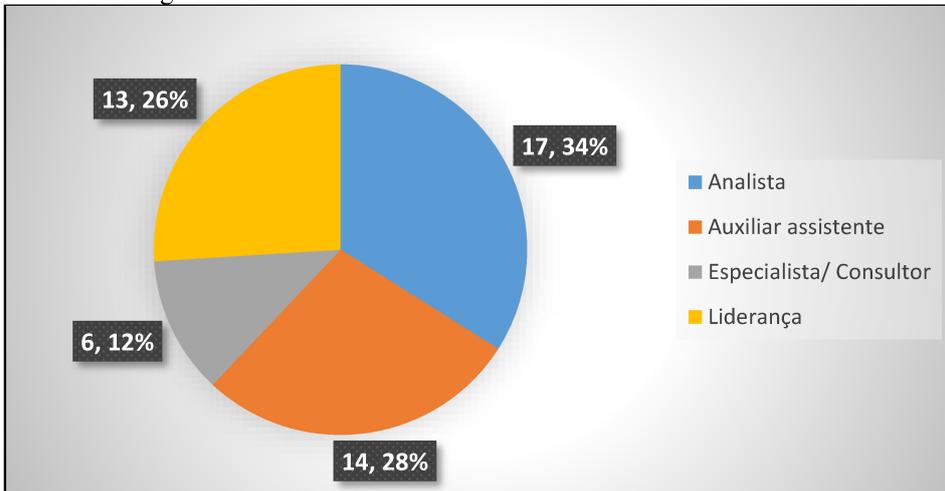
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 3: Tempo de atuação na área



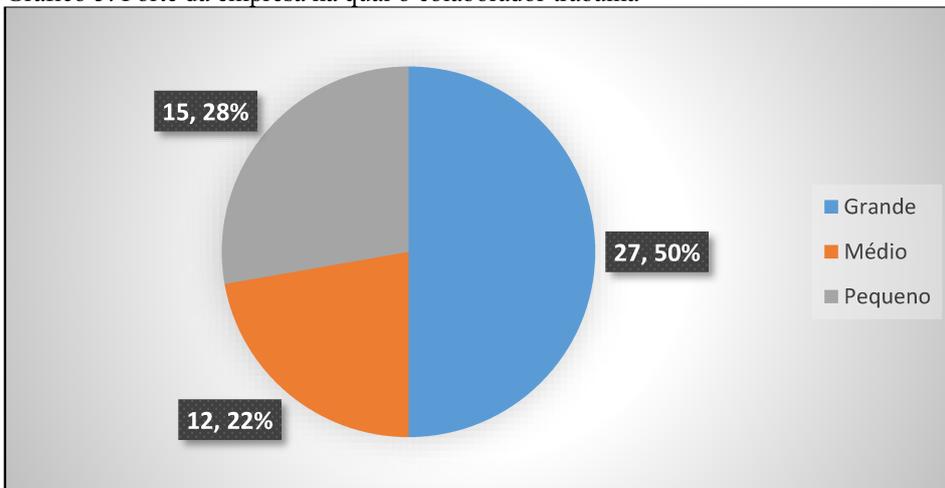
Fonte: Elaboração própria (2022)

Gráfico 4: Cargo atual exercido



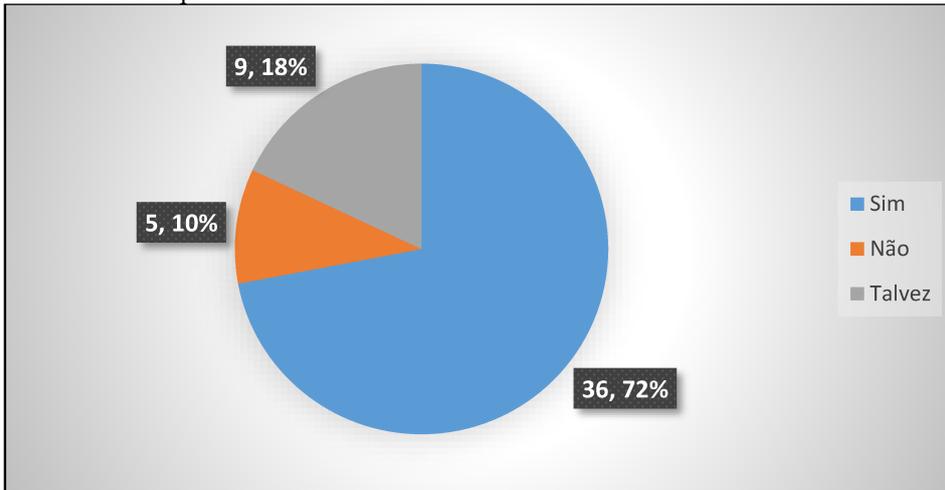
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 5: Porte da empresa na qual o colaborador trabalha



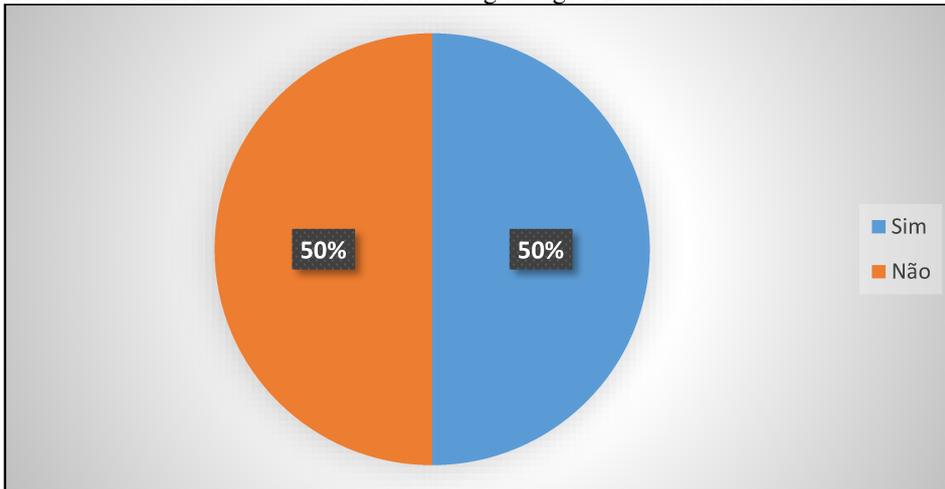
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 6: A empresa incentiva a busca de melhorias nas atividades executadas?

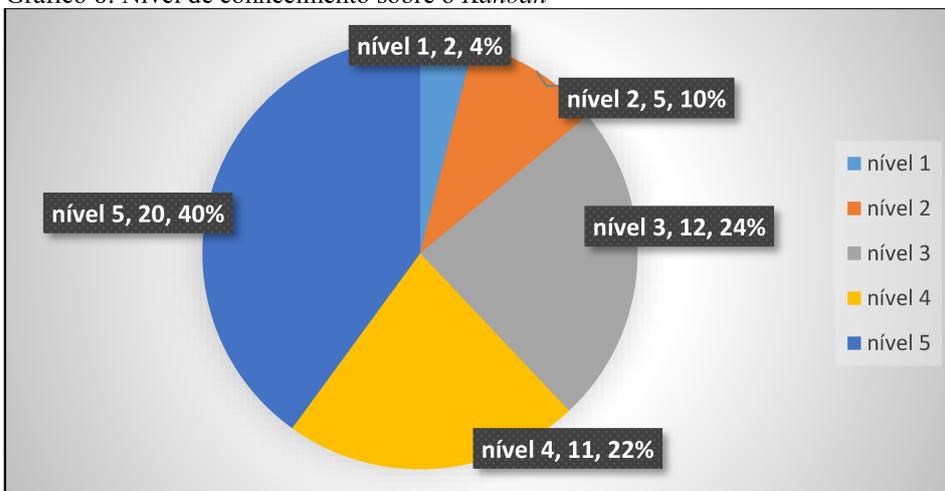


Fonte: Elaboração própria (2022).

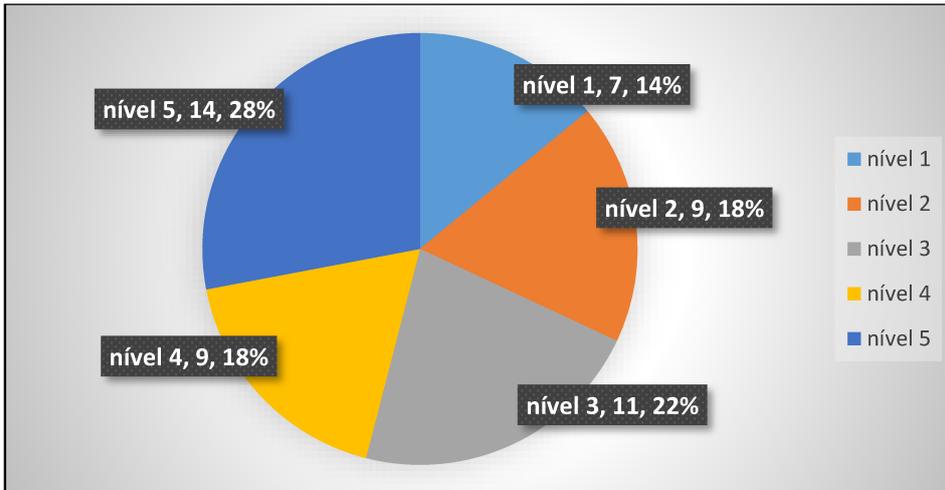
Gráfico 7: Conhecimento e uso de Metodologias Ágeis no ambiente de trabalho



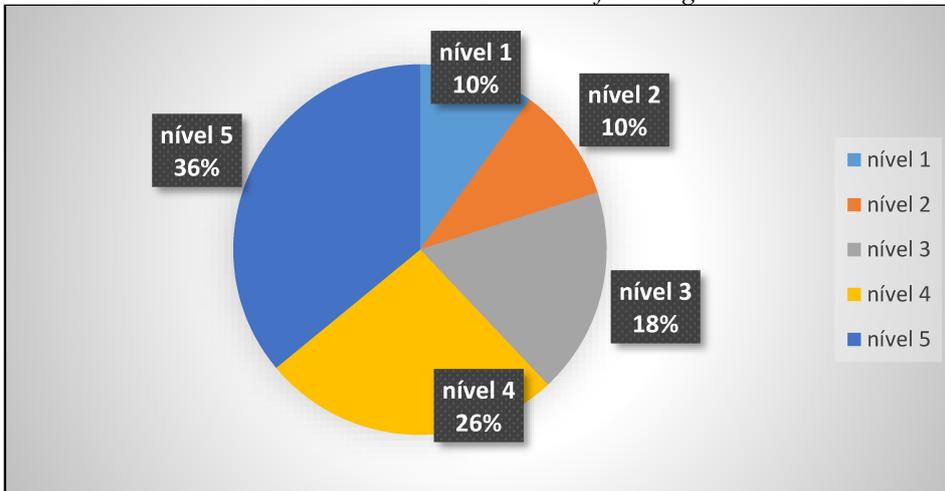
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 8: Nível de conhecimento sobre o *Kanban*

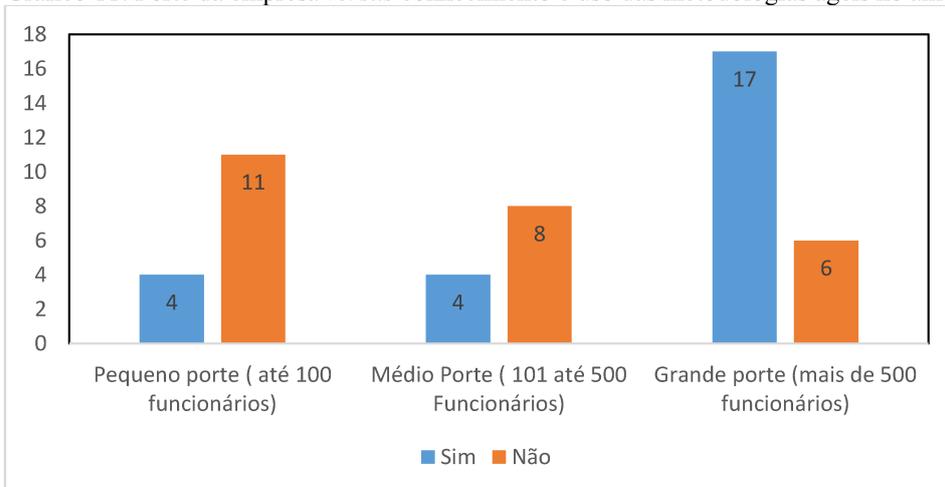
Fonte: Elaboração própria (2022)

Gráfico 9: Nível de conhecimento sobre o *Scrum*

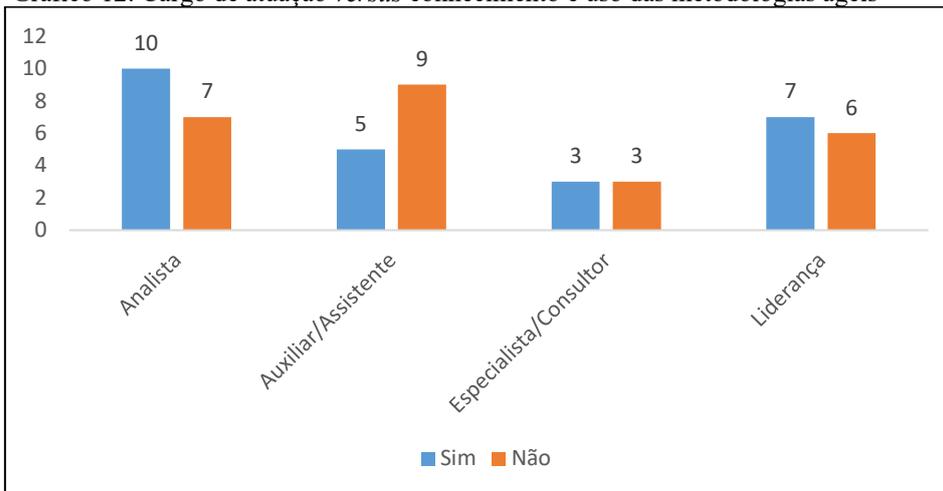
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 10: Nível de conhecimento sobre o *Lean Manufacturing*

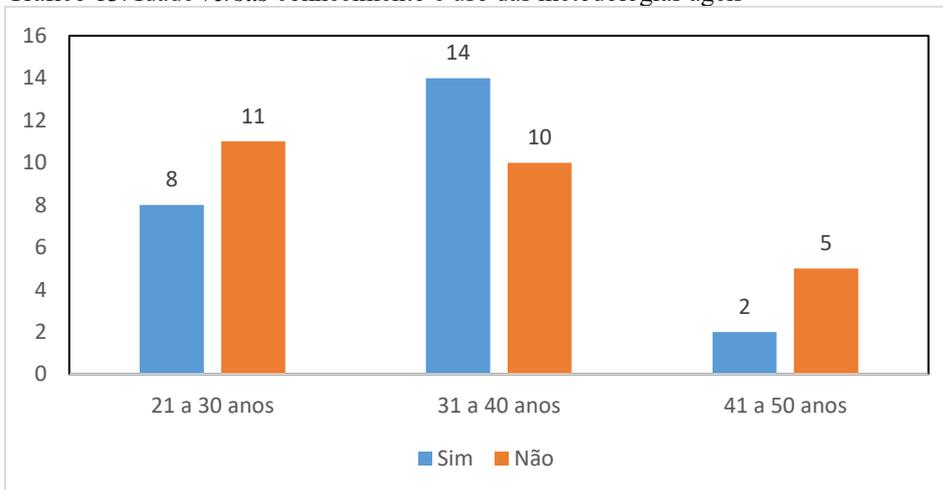
Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 11: Porte da empresa *versus* conhecimento e uso das metodologias ágeis no ambiente de trabalho

Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 12: Cargo de atuação *versus* conhecimento e uso das metodologias ágeis

Fonte: Elaboração própria (2022).

Gráfico 13: Idade *versus* conhecimento e uso das metodologias ágeis

Fonte: Elaboração própria (2022).

X

Ao analisar os dados obtidos com o levantamento realizado com os 50 participantes, foi possível verificar que a maioria deles se encontram na idade entre 31 e 40 anos de idade, seguido por pessoas entre 21 e 30 anos e o menor grupo de participantes possuem entre 41 e 50 anos.

Dos participantes, 16 trabalham em áreas como auditoria e/ou consultoria, 15 estão executando suas atividades na área contábil, 10 estão executando suas atividades na área financeira, e somente 9 estão na área fiscal. Observa-se que a maioria está lotado em áreas de consultoria e/ou auditoria.

Ao verificar o tempo de atuação na profissão contábil dos entrevistados, 18 participantes estão ativos entre 5 e 10 anos, 16 indivíduos atuam na área entre 6 e 10 anos, 11 respondentes atuam a um tempo considerável, sendo entre 11 e 15 anos e apenas 5 pessoas são profissionais contábeis há mais de 15 anos.

Quanto aos cargos disponibilizados no questionário, foram elencados os cargos de analista, auxiliar ou assistente, liderança e especialista e/ou consultor, mostrando que a maioria, 17 respondentes, estão no cargo de analista, 14 são auxiliar ou assistente, 13 participantes estão em cargos de liderança e apenas 6 são especialistas ou consultores. Tais dados mostram que a maioria dos atuantes são de cargos mais baixos em relação a esfera hierárquica.

A maioria dos participantes estão executando suas atividades laborais em empresas de grande porte, totalizando 27 indivíduos, 12 pessoas estão desenvolvendo suas atividades laborais em empresa de médio porte, e os 15 outros participantes trabalham em empresas de pequeno porte.

A análise dos dados em relação ao incentivo por parte das empresas nas quais os colaboradores estão lotados, 36 pessoas disseram que são incentivados a buscarem melhorias na execução das atividades e entregas a serem feitas aos clientes, 9 pessoas não souberam dizer se a empresa incentiva ou não, alegando que talvez incentive e apenas 5 respondentes disseram não ter nenhum tipo de incentivo na busca de melhorias por parte da empresa na qual atuam.

Quanto ao conhecerem e fazerem uso das Metodologias Ágeis, as respostas foram bem definidas, sendo que a metade, 25 participantes disseram não conhecer e / ou utilizar as metodologias no dia a dia e a outra metade (50%) disseram ter conhecimento e fazer uso dessas metodologias no ambiente de trabalho.

Ao serem questionados sobre o nível de conhecimento da Metodologia *Kanban* em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o menor índice de conhecimento e 5 o maior índice de conhecimento, 20 pessoas disseram possuir nível máximo de conhecimento, mostrando que essas pessoas dominam bem essa metodologia, 11 colaboradores disseram que possuem nível 4 em relação a metodologia. Do total de respondentes 12 disseram que possuem um pouco menos de conhecimento, alegando ter nível 3. 5 pessoas disseram ter nível 2 de conhecimento, demonstrando que não possuem muito domínio, e apenas 2 colaboradores alegaram ter nível 1 de conhecimento. Pode-se perceber que a quantidade de indivíduos que conhecem e/ou dominam a Metodologia *Kanban* é alta (nível 4 e 5 = 62%) entre os participantes.

Em relação ao conhecimento e domínio da Metodologia *Scrum*, utilizando da mesma escala de 1 a 5, sendo 1 pouquíssimo ou nenhum domínio e 5 o nível máximo de conhecimento. 14 pessoas disseram ter nível 5 de conhecimento, 9 profissionais possuem nível 4 de

conhecimento, 11 pessoas possuem nível 3 de conhecimento, sendo considerado a ferramenta com a menor quantidade de profissionais com conhecimento amplo (46%).

Ao analisar o nível de conhecimentos que possuem da metodologia de *Lean Manufacturing*, usando a mesma escala de 1 a 5, 18 participantes possuem nível 5 de conhecimento , 13 indivíduos possuem nível 4 de conhecimento , 9 pessoas disseram ter nível 3 de conhecimento, 5 possuem nível 2 e somente 5 pessoas possuem nível 1, e desta forma a metodologia *Lean* se equipara metodologia *Kanban* em relação as metodologias com maior nível de conhecimento entre os profissionais contábeis ativos.

Nas empresas de maior porte existe uma maior quantidade de profissionais que conhecem e utilizam as Metodologias Ágeis, seguido por empresas de médio porte e por fim as empresas de pequeno porte. Isso pode ocorrer devido ao investimento e tempo demandado para a implementação dessas metodologias, e também devido ao fluxo de clientes que essas empresas de grande porte atendem, fazendo muito necessário a implementação das metodologias, para que as entregas possuam maior qualidade e agilidade.

Dos cargos analisados *versus* o conhecimento e uso das metodologias, profissionais que ocupam o cargo de analista apresentam mais pessoas que conhecem e fazem uso das metodologias, sendo 58,83% tem conhecimento e 41,17% não possui conhecimento ou utilizam as ferramentas. O cargo de liderança é o cargo que segue na segunda posição com mais indivíduos que possuem conhecimentos e uso sobre tais metodologias, sendo 53,85% tem conhecimentos e 46,15% pessoas não possuem conhecimentos.

Os especialistas/consultores ficaram bem divididos, sendo que a metade dos indivíduos possuem conhecimentos e a outra metade não possui conhecimentos referente as metodologias. Por fim, os assistentes foram a categoria que menos apresentou pessoas que conhecem as ferramentas discutidas , sendo que 64,28% não possuem conhecimentos e 35,72% possui algum nível de conhecimento sobre o assunto.

Ao verificar a idade dos participantes *versus* conhecimentos das metodologias ágeis foi possível observar que os colaboradores com idade entre 31 a 40 anos são os que mais possuem conhecimentos dessas metodologias, sendo que 14 pessoas possuem conhecimento e 10 pessoas não possuem conhecimentos. Dentre as pessoas de 21 a 30 anos, 11 pessoas disseram não ter conhecimento, e um menor número de indivíduos, totalizando 8 pessoas disseram ter conhecimentos das metodologias. Dentre os indivíduos que estão entre 41 a 50 anos de idade, 5 afirmaram não ter conhecimentos, e apenas 2 pessoas disseram ter tais conhecimentos.

Dessa forma, observa-se que as pessoas que se encontram entre 31 a 40 anos, existe uma maior quantidade de pessoas que tem conhecimentos sobre as metodologias ágeis , podendo tal

situação ser ligada ao fato de que as ferramentas se tornaram mais populares em 2001 a partir da criação do documento *Manifesto Ágil* e ainda assim neste início, as metodologias eram de uso mais comum na área de criação e desenvolvimento de *softwares*.

Os dados analisados mostram que as metodologias ágeis estão bastante difundidas entre as pessoas que trabalham no ambiente contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as especificidades da Contabilidade, observa-se que desde os primórdios o homem vem se valendo dessa ciência, para resolver diversos problemas como cálculos do patrimônio, que vem surgindo no decorrer da história.

Atualmente, a Contabilidade é uma ciência desenvolvida, aplicada em inúmeros setores da economia. Dentre suas aplicabilidades encontra-se a interpretação de fatos financeiros e econômicos, pois seu principal objetivo é o patrimônio, preocupando-se com fatos administrativos e contábeis que possam promover a modificação do patrimônio.

Com o aumento da criticidade das informações exigidas pelo sistema tributário, os empregadores começaram a exigir que os profissionais contábeis exerçam além do papel de contador, o papel de auxiliar na gestão das empresas, se envolvendo nas mais diversas esferas organizacionais, inclusive na tomada de decisões em relação a processos gerenciais buscando sempre pela melhoria nas ações e nos resultados operacionais (KRUGER; SACON; MAZZIONI; PETRI, 2018).

Com o advento digital, a Contabilidade passou a fazer uso de diversas tecnologias que foram disponibilizadas para facilitar e aprimorar os serviços prestados, tornando-se inclusive mais rápida, eficiente e precisa e com maior e melhor qualidade.

Os processos passaram a ser mais eficientes, tanto para controladores quanto para as empresas, promovendo integração e suporte na elaboração de relatórios que se tornou mais ágil. A tecnologia corroborou com a facilitação e precisão das tarefas executadas pelos contadores, atendendo as necessidades de seus usuários.

As metodologias ágeis surgiram como facilitador do gerenciamento de atividades, permitindo que estes possam ser divididos em etapas garantindo a agilidade e a qualidade na execução dos processos, permitindo que o cliente não precise aguardar um prazo muito extenso, garantindo que o destinatário possa ter acesso às informações em menor tempo, mesmo que de forma parcial.

Assim, as metodologias ágeis se relacionam diretamente com o tempo, na agilidade que a entrega é realizada para o cliente, além da qualidade e adaptabilidade do trabalho realizado. Existem outras vantagens agregadas com o uso das metodologias ágeis, que são o controle de fluxo, organização de prazos, tarefas e processos executados de forma mais rígida e precisa proporcionando a cada profissional o conhecimento do que deve ser feito e quando deve ser feito, além da diminuição da probabilidade de erros e maior transparência em relação ao gerenciamento das atividades a serem executadas.

Com a digitalização das empresas, o que era físico passou a ser digital, extinguindo a longa análise de documento, agregando valor ao cliente, instaurando a inovação. Atualmente existem diversos tipos de metodologias ágeis, o que demanda muita atenção em qual metodologia é a mais adequada para cada empresa, para que não se perca o controle da organização com projetos sem conexão.

Vale ressaltar que essas metodologias não dão resultados imediatos, pois sua adoção deve ocorrer de forma progressiva, observando-se sempre a necessidade de adaptação de outros processos organizacionais.

Na Contabilidade, as metodologias ágeis torna possível que as equipes trabalhem de forma organizada, adaptando-se com maior facilidade às mudanças de direção que possam ocorrer. Dessa forma, elas permitem que possa haver uma reinvenção e reestruturação caso venha a ser necessário.

Dentre as metodologias mais conhecidas está o *Lean Manufacturing* que foi instaurada inspirada no modelo de produção da Toyota, buscando realizar as atividades sem interrupção, tornando o processo mais efetivo.

Podemos citar também a metodologia *Kanban*, que é uma das metodologias mais usadas nas empresas, pois disponibiliza um *checklist* que facilita a compreensão de todo o desenvolvimento do processo, focando em evitar superprodução.

O método *Scrum* por sua vez, busca fomentar a agilidade através do gerenciamento dos projetos, tornando cada vez mais ágil, agregando valor ao longo de todo o processo, tendo como um dos seus principais pilares o emprego de equipes multifuncionais autônomas.

Dessa forma, ao estudar as metodologias ágeis aplicadas na Contabilidade é possível verificar que existem diversos benefícios diretos e indiretos, como por exemplo: a auto gestão por parte da equipe, maior engajamento e produtividade por parte dos integrantes e entregas com maior valor e resultados do que o acordado inicialmente com o cliente – servindo como apoio para a discussão de que o uso de metodologias ágeis no processos de organização e

gerenciamento de projetos traz mais benefícios a operação do que o uso das práticas tradicionais (CASSELLA;SANTOS;RAMOS; HOCKMULLER , 2021).

Esta pesquisa foi realizada por meio de revisão de literatura para embasamento teórico e aplicação de questionário à 50 profissionais atualmente empregados em empresas de grande, médio e pequeno porte. O estudo objetivou estudar as principais metodologias ágeis usadas no ambiente contábil das empresas, demonstrar o que são as metodologias ágeis e analisar as contribuições quanto a prática contábil, além de traçar um paralelo entre as metodologias ágeis e práticas tradicionais de Contabilidade.

Como resultado pode-se observar que as Metodologias Ágeis são mais difundidas e aplicadas em empresas de maior porte, pois até mesmo a demanda de trabalhos a serem executados são maiores, necessitando de muita agilidade e precisão nos serviços executados.

Dentre os participantes, pode-se observar que os indivíduos que se encontram na faixa etária de 31 a 40 anos são os que mais conhecem e usufruem dessas metodologias. Dentre as três metodologias apresentadas no trabalho, as metodologias *Kanban* e *Lean Manufacturing* se mostraram as mais conhecidas e aplicadas no dia a dia das empresas. Dos profissionais respondentes, os analistas são os que mais mostraram ter conhecimentos sobre essas ferramentas.

O presente estudo se mostra de grande relevância ao meio acadêmico devido se tratar de um assunto que enriquece a discussão sobre novas ferramentas de trabalho e gestão dos atuais profissionais , além de servir como um ponta-pé na discussão de como podemos inserir o estudo de metodologias ágeis na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, como por exemplo, nas matérias de Gestão de Negócios ou Controladoria. Neste sentido é interessante que futuras pesquisas contemplem a amostra da opinião de profissionais de outras regiões, concretizando a percepção destes profissionais sobre metodologias ágeis, inclusive podendo ser abordadas outras diferentes metodologias ágeis como, por exemplo : *OKR* (Objectives and Key Results), *Poka Yoke* e até mesmo a popularização da certificação em *Lean Six Sigma* (mais popularmente conhecida como Green Belt) entre os profissionais contábeis . Outra prerrogativa agregada pelas metodologias ágeis na Contabilidade no âmbito empresarial é a melhoria das ações e resultados aos quais elas se voltam, apresentando resultados a cada etapa dos projetos e dando continuidade à próxima etapa, neste sentido as futuras pesquisas podem ser elaboradas buscando uma maior amostra de respostas referente a eficácia e eficiência do uso das metodologias ágeis em outros setores da economia.

REFERÊNCIAS

AMÉRICO, Juliana. **Estes são os erros por trás da implantação de metodologias ágeis.** Revista Você S/A. Edição 263, de 08 de abril de 2020. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/carreira/estes-sao-os-erros-por-tras-da-implantacao-de-metodologias-ageis/>. Acesso em: 19/03/2022.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, C. D. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Gen, 2016.

BORGES, Josiel Eliseu. **Comparação de Desempenho Entre Metodologias Ágeis e Tradicionais com Caso de Uso em Organização do Ramo de Educação.** Unisul. 2019. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/3743/1/JOSIEL_ELISEU_BORGES-%5B52861-11301-1-789732%5D53021-52861Artigo_Josiel_Versao_Pos_Defesa.pdf. Acesso em: 19/03/2022.

BRASIL. **Lei 556 de 25 de Junho de 1850.** Código Comercial. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim556.htm#:~:text=O%20filho%20maior%20de%2021,efeitos%20legais%20nas%20negocia%C3%A7%C3%B5es%20mercantis. Acesso em: 25/02/2022.

CASELLA, M.L.; SANTOS, F.; RAMOS, J.P.; HOCKMULLER, S.S. **METODOLOGIAS ÁGEIS NA GERÊNCIA DE PROJETOS CONTÁBEIS** In: SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, 41 , 2021 , Porto Alegre. Anais da 41ª Semana Científica, Porto Alegre. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE , 2021. p.54

CARDOSO, Thais. **Metodologias ágeis: o que são e qual a sua importância?** IEBT inovação. 2021. Disponível em: <https://iebtinovacao.com.br/metodologias-ageis-o-que-sao-e-qual-a-sua-importancia/#:~:text=Elas%20permitem%20que%20os%20projetos,%2C%20consequentemente%2C%20capacidade%20para%20inovar>. Acesso em: 19/03/2022.

FERRI, C. **Educação estatística no ensino básico: interpretando dados reais.** Tese (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Caxias do Sul. Caxias do Sul , p. 15. 2022

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GRANATO, Luiza. **Nos métodos ágeis, errar faz parte.** Mesmo assim, evite estes deslizes Revista Exame. 2020. Disponível em: <https://exame.com/carreira/nos-metodos-ageis-errar-faz-parte-mesmo-assim-evite-estes-deslizes/>. Acesso em: 28/02/2022.

GRANDCHAMP, Leonardo. **Dificuldade da implantação das metodologias ágeis nas empresas tradicionais.** Rede Jornal Contábil. 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/dificuldade-da-implantacao-das-metodologias-ageis-nas-empresas-tradicionais/>. Acesso em: 28/02/2022.

KRUGER, S. D.; SACON, K.; MAZZIONI, S.; PETRI, S. M. **PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL DO BRASIL.** Revista de Contabilidade da UFBA, v. 12, n. 1, p. 54–73, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/18393>. Acesso em: 10 ago. 2022.

LINS, José Pessoa; AMORIM, Eduardo. **Conceitos Básicos de Contabilidade.** Governo do estado do Pernambuco. Secretaria da Fazenda. Superintendência de Gestão Estratégica. Escola da Fazenda. d de Educação à Distância. 2019.

MATTES, Cândida de Souza; DALONGARO, Roberto Carlos; WESZ, Luís Fernando Peixoto. **A História Da Contabilidade E Seus Aspectos Contemporâneos: Uma Contribuição Teórica Ao Profissional Da Atualidade.** Ricadi- Vol. 04, Jan/Jul 2018.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEURER, A. M.; VOESE, S. B. **Há vagas:** análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para profissionais contábeis da área de custos. Revista Catarinense da Ciência Contábil v. 19, p. 1-14,2020. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2994>. Acesso em: 10 ago. 2022.

OLIVEIRA, Gabriel Tavares da Silva; MARSILLAC, Guilherme Brito de. **Impacto da Metodologia Ágil na Gestão de Produtos Tecnológicos: O Caso de uma Empresa de Soluções de Pagamentos.** Projeto de Graduação apresentado ao Curso de Engenharia de Produção da Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10029565.pdf>. Acesso em: 19/03/2022.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática, São Paulo: Atlas, 2003. p. 76-88.

SCHMIDT, Paulo; GASS, Júlia de Medeiros. **Estudo Comparativo Entre A História Da Contabilidade Tradicional E A Sua Nova História.** Ci & Tróp. Recife, v.42, n.2, p.71-98, 2018.

SILVA, Ariane Gonçalves da. ALMEIDA, Naiara Silva de; PEREIRA, Samuel Tadeu Antunes. **Contabilidade 4.0: A Tecnologia A Favor Dos Contadores Na Era Digital.** Revista

Projetos Extensionistas | Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. v. 1, n. 1, p. 146-153, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342>. Acesso em: 23/02/2022.

SILVA, Lidiane dos Santos. **A contribuição da Igreja Católica e dos elementos religiosos na história da contabilidade**. Vitória – ES. UNIDA / Faculdade Unida de Vitória, 2017.

SOARES, Moacir José. **Metodologias Ágeis: Aplicação na Entrega das Obrigações Fiscais Acessórias do Sistema Público de Escrituração Fiscal**. Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação Mestrado em Controladoria e Finanças. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo – SP.2020. Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/4543/5/MOACIR%20JOSE%20SOARES.pdf>. Acesso em: 28/02/2022.

SOUZA, João Pedro Ângelo de; GONÇALVES, Juliana Figueiredo; SARTORI, Vitoria Godoi Bueno **Estudo Da Aplicação Dos Métodos Ágeis Na Gestão De Projetos De Engenharia Química** / J. P. A. de Souza; J. F. Gonçalves; V. G. B. Sartori; orientador, Clovis Armando Alvarenga Netto – São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/6f7c166f-24fd-4d0b-b0e0-51a0a78fd83b/JoaoPedroAngelodeSouza%20PQI20.pdf>. Acesso em: 28/02/2022.

SOUZA, Rosângela de Oliveira; GALHARDI, António César. **O Lean Manufacturing na otimização de processos produtivos**. 2022. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.3, p.17203-17216, mar., 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/44983/pdf>. Acesso em: 19/03/2022.

TEIXEIRA, E., MEDEIROS, H. P., NASCIMENTO, M. H. M., SILVA, B. A. C., RODRIGUES, C. Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. **Rev. Enferm.** UFPI, Teresina, 2 (spe):3-7, dec., 2013.

TOLEDO, Barbara Noronha; TRETER, Jaciara. **Contabilidade na Era Digital**. 2020. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>. Acesso em: 27/02/2022.

VASCONCELLOS, Karolina Boness de. **Otimização da contabilidade: uma análise da literatura sobre o uso de ferramentas tecnológicas nos processos contábeis brasileiros**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/223261>. Acesso em 27/02/2022.

VERAS, Christopher. **Como aplicar as metodologias ágeis no escritório de contabilidade?** Solutiresponde.2020. Disponível em: <https://solutiresponde.com.br/metodologias-ageis/>. Acesso em: 28/02/2022.